DIRECTORES

ARTHUR AGUEDO

MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

Endereço telegraphico O ALGARVE.

Redacção e administração kua d'Alportel, n.º 28

REPUBLICANO SEMANARIO

Sabado, 5 de outubro de 1912

ASSIGNATURAS Pagamento adiantado

Por seis mezes 700 réis

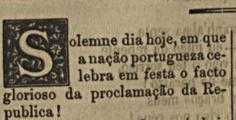
PUBLICACOES Ma seccão de Annuncios

Cada linha...... 20 reis Na 1. e 2. paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão Rua d'Alportel, n.º 28

> Propriedade da empreza de OALGARVE

05DOUTUBRO



da proclamação da Re- cionaes d'este paiz.

a sua apropriação ao espirito publico, este ergueu-se n'esse dia à altura da nova mentalidade das sar a sua structura.

tantos outros, em que tem afir- ma democratica dos seus princimado o direito á sua independen- pios. cia, mais uma vez se integrou no espirito progressivo da civilisa- do paiz na sua actual manifestação que a passos ponderados conduz os povos á sua mais racional aspiração, - o viver por si e para si no enlace fraternal das sociedades modernas.

Glorioso dia 5 d'Outubro!

maneira como fez as suas reivin- des. dicações, deu logo uma nota prestigiosa a sua victoria, poupando abraço de paz e o grito entusangue, sendo generosa, garantindo a ordem e amparando os vencidos.

nações estranhas e para breve tão glorioso e querido. iniciou a sua prodigiosa obra de A harmonia da vida actual da terial do nosso ilustre comprovinciaorganisação interna do regimen nação é o meio necessario pelo republicano, ao mesmo tempo que qual a Republica pode completar recebia o reconhecimento das na- a sua já notavel obra de regeções, adiante das quaes se apre- neração social, emparceirar disentou a Republica Brazileira, gnamente com as nações civilinossa irmā d'alem mar.

riodo de formação a obra da re- des problemas da vida moderna volução republicana, embora dois no intuito das felicidades dos annos já sejam passados, e isto povos. porque a bem da paz que é a primeira necessidade, a transição do passado para o novo regimen ha que ser nas regras da evolução mais ou menos agitada, porque não é facil destruir n'um rapido portugueza na sua marcha da vitudo o que vem de seculos, está da progressiva e na avançada da nos costumes e nas tradições e civilisação em que tem vindo desquando o preparo dos espiritos de seculos. na colectividade ainda está muito longe do que elas devem ser para 1910, todos os portuguezes te inteira adaptação aos ideiaes da saudam e entoam hymnos á pa-

Republica. Mas por isto não se presuma que a consolidação da Republica ponente pedestal para nossos restem quaesquer duvidas na von- peitos e saudações. tade e consenso da nação.

ECCOS DA SEMANA

Esté em Cadiz uma missão portu-

gueza para representar o nosso paiz

nas festas que ali estão sendo cele-

que ali pela primeira vez tiveram lo-

O ministro dos estrangeiros de

Hespanha nomeou dois funcionarios

Não foi contra os seus processos

que o colega se preza de fazer o seu

jogo a descoberto, que nós nos amo-

Cada um pode ter as suas opi

niões e expol-as na clareza que in-

Mas o que não fica bem nas pra-

xes dos bons costumes e nos precei-

tos de delicadeza, que a boa educa-

ção nos recomenda, é malsinar a

mantem em impecavel correcção.

finamos e nos resentimos.

de dizer a verdade nua e crua com districto

Embaixada Portugueza

Não! A Republica Portugueza a nação portugueza ce- é um facto que já vive na histolebra em festa o facto ria, valorisada por todos nós, na-

Ninguem ha, nem mesmo dos Marco milliario dos mais bri- que ha pouco fantasiavam uma lhantes na historia da nossa que- impossivel restauração e perderida Patria, o dia 5 d'Outubro de ram a sua liberdade e o direito 1910, afundando nos covões da ao nosso convivio, ninguem ha historia o regimen monarchico, d'esses alucinados crentes dos soque declinára no egoismo dos ul- nhos de traição á patria, que timos reinados o prestigio e o va- mantenha quaesquer vislumbre lor que trouxera de factos glo- d'esperança no regresso ao regiriosos de epochas em que tivera men sobre que cahiram as maldições do paiz.

Hoje nenhuma duvida pode haver de que a vontade da nação sociedades modernas que só na portugueza se identificou com o Democracia tem razão de organi- regimen republicano e que o futuro da patria tem de ageitar-se N'este dia, Portugal, como em aos ideiaes republicanos na for-

Paz e harmonia é a voz geral

Para os vencidos um generoso manto de misericordia abrindolhes o ingresso á patria, de todos nós amada, e na ancia de lhe prestarmos o trabalho zeloso e A revolução republicana, pela | fecundante de todas as activida-

Para os conformados o nosso siasta dos actuaes triunfos da democracia, que abriga nas dobras da sua bandeira todos os filhos Mereceu assim os respeitos das d'este abençoado rinção patrio

sadas na marcha expansiva da Está sem duvida ainda no pe- civilisação, e realisar os gran-

> A Republica, a Democracia, o Povo consciente governando-se a si proprio, a justica, a igualdade, o direito unanime, é já o grande portal atravessado pela familia

> Glorioso dia 5 d'Outubro de tria regenerada pela Republica, n'esse dia levantada no mais im-

Viva a Republica Portugueza!

dissemos, nós temos uma grata es-

tima, estygmatisou de hypocrisias a

nossa opinião de que os governado-res civis teem a faculdade de dissol-

ver as comissões administrativas por

eles nomeadas quando decaiem da

Como muito bem lembra o cole

mente ventilado, a proposito da pre-

cedente comissão municipal de Faro,

dissolvida pelo sr. Rosalis, e então

como hoje a nossa opinião é a mes-

adversario, se seu adversario nos

considera no conceito em que temos

a aptidão do governador civil do

Ora nós, na defeza d'esta auctori-

dade, e que a fazemos com conscien-

cia, reconhecendo a necessidade, não

só de sermos justos, mas de man-

termos o prestigio tão necessario aos

funcionarios e auctoridades da Re

publica, n'estes tempos em que se

está determinando a necessidade de

opor uma corrente a uma calamitosa

tend ncia de anarchisar e desvalori

sar pessoas e factos, praticamos as-

digno e por isso é bem justo o nos

sua confiança.

bradas em solemnisação das cortes ga, este assumpto já fora anterior-

de cathegoria, um tenente coronel e ma. Razão nenhuma pois tinha o um secretario d'embaixada para es-

tarem as ordens da missão portu- sia, o que é uma opinião assente do

opinião contraria e agredir com es-pinhosas phrases quem comnosco se sim em obediencia a um sentimento

Ao «Heraldo»

com desigual cortezia áquela que lhe tivo de observação uma discordan-

Não somos hypocritas e que o fossemos, porque não dirigimos ao colega qualquer phrase menos delicada no combate da sua opinião, o e intransigencia por elas! Heraldo não pode estranhar o nosso resentimento.

Mais uma vez dizemos: os colegas boa camaradagem teem de fazer esta nos termos de correcção, que perante o publico nos dão compostura e valor; de outro modo não os acompanharemos.

Falsas declarações

E' da Lucta o seguinte trecho a dres, ter sido exportador de figos an-proposito da circular do ministerio da tes de ser diplomata. guerra mandando processar os falreproduzimos:

A circular do ministerio da guerra aos co mandos militares, ordenando que se proce-da rigoro-amente contra os que façam fal-sas declarações, acusando sem razão de cons-piradores monarchicos individuos livres de toda a culpa, afigura-se-nos da maior opor-

O falso denunciante é uma creatura odiosa, que não póde ficar impune. No tempo da monarchia talvez fizesse carrei a—alguns a fizeram sem duvida—dentro da Republica só tem uma carreira a fazer—a que principia no tribunal e acaba na Penitenciaria.

A circular é oportuna, porque é justa e

Caixas Economicas Postaes

E' com louvor para o nosso ilustre comprovinciano o sr. dr. Estevão de Vasconcelos, ex-ministro do fomento, que fazemos o nosso registo da notavel expansão que estão tendo os depositos nas Caixas Economicas Postaes, onde cada um pode ir preparando um futuro para os seus, já parentes, já estranhos pela reserva de quantias que sobejam á despeza de cada um.

O deposito pode ser feito desde a quantia de 200 réis, é simples no processo, vence juro, e permite uma acu nulação segura e certa das re servas particulares.

Quando outros motivos não houvesse para valorisar a acção minismar o quanto foi util ao paiz a sua passage pelos selos do Estado.

E ainda não teve a necessaria vulgarisação pela publicidade esta tão util instituição.

Registo civil

O Diario do Governo publicou pe lo ministerio da justiça, a seguinte

Atendendo a que se não acham ainda ins-Atendendo a que se não acham ainda ins-critos nos livros do registo civil todos os nascimentos dos individuos nascidos antes de 1 de abril de 1911, e que varias portarias teem prorogado o praso para esses registos, sendo a ultima a de 20 de julho de 1912; atendendo a que a ultima prorogação foi ainda insuficiente para se fazerem os aludi dos registos, e sendo de toda a conveniencia que estes autos não deixem de lavrar se, tanto mais que varios pedidos teem sido dirigidos a esta conservatoria geral n'esse sen-tido manda o governo da Republica Portu-gueza pelo ministerio da justica seja prorogado o praso estabelecido na portaria refe-rida, concedendo-se o periodo de tres mezes a começar no primeiro de outubro e termi-nando no dia 31 de dezembro de 1912, fin-do o qual se aplicarão as disposições do co-digo do registo civil.

Está sendo muito necessaria uma escola de instrucção primaria em Tunes, onde nos dizem que ha cerca de 80 creanças que podem fre quental-a.

Tambem nos informam que um benemerito se oferece a construir o edificio apropriado.

E' asssumpo que deixamos reco mendado ao digno inspector do circulo de Silves a cuja circunscripção pertence aquela aldeia, hoje povoada por ser o entroncamento de um ramal do caminho de ferro e ter al muito pessoal n'este serviço.

Praga de pretendentes

Tambem na Republica ha preten dentes aos cardumes e todos eles com o mesmo feitio dos pretendentes mo-

Ora vejam o que d'eles diz o sr. Brito Camacho n'um encerramento

E damos por terminada esta passeata, conentes com o que vimos, mais contentes ainda... com o que não ouvimos, gosando a inefavel dita de não recebermos memoriaes, os terriveis memoriaes com que em Lisboa se assaltam os homens publicos em toda a parte onde aparecem—na rua, no café, no theatro ou nos ourinoes, que o pretendente é d'uma audacia que não trepida... e d'um impudôr que não hesita.

A'cerca do jogo

Porque não é a mesma a nossa opinião que a do Districto de Faro, que combate o jogo, achou um colega local motivo para fazer uma observação no seu ultimo numero.

Ora o colega, por quem, como ja so melindre por o colega nos tratar Nas percebemos porque seja mo- nossa provincia.

cia de opiniões entre o Districto de Faro, que tem opiniões suas proprias e nos, O Algarve, que tambem temos as nossas e com muito amor

O nosso pensar a respeito do jo go está sufficientemente desenvolvido no nosso editorial de 28 de abril que queiram manter comnosco uma d'este ano, que o colega encontra boa camaradagem teem de fazer es- na nossa colecção e que lh'a facultamos sempre que a queira.

Teixeira Comes

Um jornal qualquer fez referencia a circumstancia do sr. Manuel Teixeira Gomes, nosso ministro em Lon-

Não percebemos a incompatibilisos denunciantes e que n'outro logar | da le para o caso merecer comenta-

Um invento

Como seja grande, muitissimo grande o numero de victimas da aviaão, os humanitaristas meteram-se á busca d'um remedio a esse flagelo. E encontraram. Coisa simples, qua si tão simples como o ovo de Colombo, e que admira não se ter en contrado ha mais tempo. O aviador mete-se n'um aparelho de borracha, que comporta um enorme volume d'ar. Se cae, o aparelho funciona como pela, amortecendo de tal modo o choque, que o aviador nada sofre. Na primeira experiencia sucedeu que o balão tantas vezes se elevou e abaixou, que o pobre aviador, quando acabou aquela dança macabra tinha os ossos n'um feixe.

Quando agora em França tudo era cobre-se que o governo teve de im-portar polvora do estrangeiro, porfrancezas não presta.

Parece mesmo imprevidencia por-

Determinação honesta Ao comando das divisões militares foi enviado o seguinte oficio pelo mi-

nisterio da guerra:

delicto que se teem levantado e continuam a levantar-se ácerca da conspiração monarchica, são mandados archivar por falta de pro vas e sendo esta falta devida por vezes a demonstração evidente de as acusações e testemunhas contra os arguidos serem absolutamente falsas, e não sendo justo que fiquem impunes os que assim acusam e testemunham falsamente, incumbe me sua ex.* o ministro da guerra de dizer a v. ex.* se digne recomendar á repartição de justiça d'esse comando, onde subam alguns autos nas citadas condi ões, que use de todo o ricor contra os mencionados individuos.—(a) Al fredo Ernesto de Sá Cardoso.

FESTAS NA CIDADE DE FARO

Commemorando o 2.º Anniversario da Proclamação da Republica Portugueza

Dia 5 d'Outubro

Alvorada por uma philarmonica

uma sessão solemne em que usarão da palavra distinctos oradores.

Mediante senhas distribuidas pelos srs. subscriptores das festas, pelas 15 horas, na Camara Municipal, será feita a distribuição d'um bôdo na tarde do dia 5, depois da sessão solemne. O bôdo não será publico.

A's 15 horas, festa sportiva no jardim da Alameda, pelo Grupo Academico Farense. A's 20 horas, marcha aux flam-

beaux, a qual se organisará na Praça Candido dos Reis (Largo da Sé,) em frente dos Paços do Concelho, e percorrerá as principaes ruas da cida-

A's 22 horas, musica no coreto municipal, artisticamente iluminado a luz electrica, e fogos na ria, preparados em Viana do Castelo.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peito al James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garanti-rem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concor-

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na

O pagamento das contribuições geraes do estado

De Montemór o Novo enviaram ao Intransigente o seguinte pedido:

Terminou hoje, em todo o paiz, o praso para o pagam into das contribuições geraes

Em face do pessimo ano agricola, incontestavelmente dos peiores dos ultimos anos, teria o aplanso de todos o sr. ministro das Finanças e o governo se ordenasse imediatamente que esse praso se prolongasse até ao fim do ano, sem pagamento de percentagens, custas, etc.

tagens, custas, etc.

Ainda mais: esse adiamento e essa isenção de percentagens, citações, custas, caminhos, etc, devia abranger todas as contribuições do Estado vencidas até hoje, i de outubro, e cujos processos estão correndo seus trami-

Ahi fica o pedido feito em nome dos principios da justica e a equidade.

O seu deferimento, impõe-nos o pessimo ano agricola: não houve trigo, não houve milho, não houve ceara, assim o proprietario está exausto e sem um real.

Estados-Unidos

Está-se iniciando no pais de Monroe uma vigorosa e salutar companha contra o abuso, por parte de mulheres e crianças, das leis que os protegem. A excessiva proteção da lei está, com efeito, pervertendo moralmente a mu-lher e a infancia dos Estados Unidos. Entre os juizos mais severos emitidos sobre este assunto conta-se o da sr.ª Wcode w esposa do actual candidato dos democratas á presidencia da Republica. Afirma ella que na America de Norte ha muito poucas mulheres e crianças boas. A imensa maioria entre as primeiras é composta de criaturas inuteis, superficiais, vaidosas e leviafalar no estado de perfeição a que nas, que enganam ou atormentam os havia chegado a defeza nacional, des maridos. Quanto ás meninas, com o seu ar de ingenuas, só são na realidapor ar polvora do estrangeiro, porque a que se produz nas fabricas jornal de New York afirma também que não ha em todo o mundo infancia tão decidida e feroz como a da America do Norte. Entre outros muitos casos cita o de Memfis, que é um exemplo curio-so de ferocidade infantil. N'nm parque da aludida povoaçãs dormia sobre um banco um pobre velho. Um rancho de garotos de ambos os sexos que parto Acontecendo que varios autos de corpo de fazia tropelias reparou no ancião a des de logo pensou em pregar lhe uma partida, o que efectuou a breve trecho, consistindo ela em molharem com petroleo e wisky o fato andrajose do po bre adormecido e pegar-lhe fogo em seguida. O infeliz acordou espavorido e quando os agentes de policia chegaram ao locar já tinha morrido, em virtude das horriveis queimaduras.

DA PRAIA DA ROCHA:

PERFIS

Cara redonda, com seus pequeni-

nos colhos azulados, redondinha e gordinha toda saracoteada com o seu vestido muito trotteur quando chega á praia e não encontra assento toda Salva de morteiros e girandolas de ela rabeia. Foi formosa nos seus tem guetes.

A's 13 horas, na sala das sessões existisse Raphael e a visse, diria que da Camara Municipal, realisar-se ha era uma das imagens que tinha pintado e que existia n'algum quadro restaurado

Nota final: -E' santa de 5 d'agos

Estatura regular, cara rapada usando lunetas, cachimbo na boca e canelas á mostra á bem um inglez... Como valsista é eximio... mas so

com meias verdes. E' grande apreciador de lanceiros

ingleza e do jogo do tennis.
O belo feijão que comeu em Lagos e as suas estadas de lachina transformaram no em Pum.

Nota final:-O seu apelido é lhe antagonista.

Quem a não conhece? ela não an-

da, voa para estar sempre ao pé de duas ou trez amiguinhas a quem impinge a sua eloquencia oportunista. A sua estada em Paris transfor-mou-a. As suas conversações versam

quasi sempre sobre o estrangeiro, principalmente sobre Londres onde foi implorar o desaparecimento de alguns anos.

Já quarentona, mas querendo passar por menina aduba as faces com pó... d'arroz.

Com aqueles seus trajes sempre garridos, com uma cinturinha de vêspa, fazendo-lhe salientar umas belas ancas que fazem inveja a muitas meninas, até flirt já tem.

Nota final:-E' marisco pouco ape-

Uma scena interessante Si non e vero ...

Antes de tudo: Esta noticia é proveniente da Ame-

ica; mas como vem filtrada por um jornal europeu, muito reputado pela ena seriedade—a Gazete de Holanda não resistimos á tentação de a reproduzir.

N'uma cidade da America do Norte, rganisou se, ha tempo, um bazar de

Uma das mais lindas raparigas, a cargo da qual estava uma elegante bar-raca, provida da objectos tentadores, vendo passar um rapaz arqui milionario disse-lhe:

Espero que não deixará de me comprar qualquer coisa.

-Minha senhora-respondeu o ra paz, apontando para um greado que o seguiu, carregado d'embrulhos—en ja não sei o que mais heide comprar. Como vê, o meu creado é uma barraca ambulanto. No entanto se tiver qual-

quer coisa que não peze muito... -Que sei eu!? ... Se tivesse ... heijos, por exemplo, comprava os de muito boa vontade.

-Tenho. -E vende-os? -Sim, senhor. A cem dolars cada

-Compro dois. E puxando da carteira, tiron d'ela duas notas de cem dolars, que pas ou para as mãos da formosa miss. Varias pessoas que tinham ouvido o

dialogo, aproximaram se, curiosas. A gentil rapariga recebeu as notas e voltando-se para a sua dama de companhia, já assaz entrada em edade, disse lhe, com o melhor dos seus sor-

-Miss Fulana: Queira dar a este cavalheiro os dois beijos que ele com-

Gargulhada da assistencia! O rapaz, porem, sem se desconcertar, voltou se por seu turno, para o cresdo e retorquiu:

—John: receba a encomenda. D'essa vez a gargalhada foi geral.

Para os nossos empregados poderem gosar o feriado de hoje, antecipamos a publicação do presente numero d'«O Algarve».

A ABLAÇÃO DO ESTOMAGO

Um cirurgião francez de graude ta-lento, o sr. Roulies, acaba de obter um grande exito realisando uma ope ração arrojadissima que consistiu em extirpar o estomago a um camponez substituindo-o por uma parte do intes-

Ao cabo de 25 dias de tratamento o operado encontrava se completamente restabelecido e tão vigoroso se sentia que não teve melhor modo de solemnisar a sua cura de que tomando uma borracheira d'essas ficam de me-

Levantou-o a policia da via publica para o levar a um posto medico a fim de lhe splicarem o classi o amonisco. Esta operação foi realisada no hos-

pital de Agen. Já ha 16 anos o falecido e notavel! cirurgião hespanhol dr. José Rivera Tarragó praticou identica operação em uma malher de Cartagena que fi-

con absolutamente restabelecida.
O sr. dr. Tarragó era catedratico da Faculdade de Medicina, de Madrid e director de hospital del Nino

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C. por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicosi Um calix d'este vinho re presenta um bom bile.

> Perfumaria Perfumaria Perfumaria

PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D Francisco Gomes FARO

CULTO DO OSSO

Sabem os senhores o que presentemente preocupa os sabios da Académie

des Sciences de Paris? Encontrar, distinguir de entre a con-fusão sacrilega do Museum, o cranco

glorioso de Descartes. M. Darboux, secretario, leu agora n'um i brochura sueca a carta em que Berthollet agradecia a Berzelius a remessa do craneo do Filosopho, á volta do ano de 1820.

A Academia, alarmada com esta reveladora surpreza, cogitou que, estando a preciosa reliquia em territorio nacional, para manter a honra e o decoro da França, era necessario descobrir, identificar a melhor peça com que o sabio construiu o seu systema de filosophia e procurar porventura nas ultimas cavidades a residencia

oculta do genio.

Trata-se simplesmente de completar
um esquelecto mutilado que todo o mundo queria inteiro e integrado.

Funesto erro. Então o pasmo foi geral entre os francezes — Descartes, morto em Stockolmo, trazido a Paris, 10 anos depois, para lá receber sepultura, vinha traiçoeiramente decapitado.

Só agora, talvez tarde de mais, se veiu no conhecimento do ultraje. Quem fora o auctor da execução?

Mysterio. Crê-so que uma personagem sueca, admiradora ce Filosopho, por certo, quizera possuir a cidadela de onde foi proclamado ao mundo inteiro e ás Edades da Historia, o Discours de la Mé

N'esta partilha do cadaver, os compatriatas de Descartes ficaram com a

O que no Filosopho se continha de quase divino, o motivo da sua gloria eterna, subtraia o a Suecia engenhosamente sem escandalo, nem combates, como fizeram as sete cidades gregas que luctaram pelos ossos de Home-

Quem poderá agora saber o fim oculto que teria aquele oficial de Stockolmo que degolou o cadaver de Descartes e recolheu cautelosamente a cabe-

Que mysterio pensaria ele achar no despojo roubado ao esquife d'este cria-dor de filosophias?

Ninguem o sabe, nem ele talvez respondesse, se lho perguntassem. Seria simples admiração exaltada ou

haveria ali um intuito patriotico de roubar á França a melbor parte do au-ctor das Meditations? Como Descartes, por suas ideias, te

ve de abandonar a França e fazer vida errante no estrangeiro, deixaria ele a cabeça na Suecia como premio da hospitalidade que a rainha Christina lhe ofereceu? Pouco mais ou menos, devem ser

estas as duvidas que vão atear a discussão no seio profundo da Academie des Sciences.

O caso, ainda assim, é mais gra do que possa imaginar qualquer espi-

Pois, o que é que a França e todo o mundo teem venerado no tumulo da egreja de Sainte-Geneviéve du Mont? Apenas uma parte do que foi Descartes: a maior e a peor.

Este culto tem sido rigorosamente nma mistificação, ha dois seculos e

Nenhum d'estes amigos e discipulos que conseguiram trazer da Escandinavia a carcassa sêca do Filosopho póde alguma vez suspeitar do logro em que tinha caido a sua boa-fé.

Aqui é tanto digna de lastima a confiança na probidade da nação que restituia o csdaver ilustre, como a perfidia sueca que guardava do despojo a parte mais invejavel.

Os descendentes do algoz conservaram o roubo preciosamente, como uma joia de familia, até que no principio do seculo passado, intenderam por bem oferecel-o á Academia Sueca.

A douta corporação fez generosamente o que devia: salvando a honra nacional da nodoa d'este roubo sacrilego, restituia á França o que lhe perten-

Cuvier recebeu o friamente no Mu

FOLHETIM

CONTO PHANTASTICO *Bucentaure*, navire de parade ou le doge de Venise montait chaque année, le jour do Restello offile 2 so de l'Ascencion, pour la celebration de son mariage sym ugal e Bra-P. Larousse

A's vezes vae a gente caminhando por uma rua fora, quando descobre, la em cima, n'uma pequena janela muito alta, a cabecinha deliciosa de uma rapariga loira.

Trocam-se os olhares, depois os sorrisos, depois uma palavra, depois um beijo... e em breve essa creaturinha que o acaso nos deparou, fica sendo a nossa bem amada, a inspiradora dos nossos madrigaes.

O que acontece com a gente, aconteceu egualmente com o Mar.

Uma vez, ha muitos anos, esse po bre doido que passa os dias e as noites beijando phreneticamente os rochedos ao mesmo tempo que faz osdoido avistou, lá na altura, uma pequenino estrela cor de oiro...

O triste Mar poz-se a olher fixamente para ela com os seus olhos que é o maior ideal da minha vida. verdes, e d'ahi a pouco a tal es-

seum, raspou lhe a etiqueta sueca e colou lhe outra franceza para lhe dar o lugar devido no alinhamento da vastissimo coleção.

E lá ficou um seculo esquecido até que o Sena, tran bordando sem licen ca de Deus, ha dois anos, invadiu os baixos do Museum, inundou as vitrinas produzindo nos crane as uma promiscuidado execravel.

E agora? Pensam alguns francezes que a se encia ha de encontrar seguramente entre todos, o craneo do Filosopho para lhe ser dado mais digno destino, levando o a completar o restante esquelecto, saudoso de tão longa e forçada

Mas, se é licito por duvidas á infa-libilidade da Sciencia — vejam que maior afronta póde vir a receber o Filosopho, quando sentir na espinha o craneo de qualquer gatuno ou bebedola de cabaret.

Pensando tristemente na má sorte a que depois de morto fica sujeito um Imortal, parece-me que é preferivel deixar em testamento que se renuncia de todo o coração á Gloria, para nos deixarem dormir na terra um somno descansado.

Hippolyto Raposo

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as me-dalhas d'ouro das exposições, garan-tindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne-

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiaes de doenças

d'olhos, vias urinarias e clinica infantil CLINICA GERAL

CONSULTAS -- Da las 3 da tarde. Rua do Repouso-FARO

QUE NOIVOS!

Ha dias apresentaram-se n'um templo de New-York, para se casarem, uns noivos da melhor sociedade ame-ricana o sr. Marris Holmes, riquissimo banqueiro de Boston e uma miss cujo nome os jornaes não revelam. Quando ministro da religiao leu a passagem do formulario que diz que a mulher deve abdiencia ao marido, e formulou a pergunta n'esse sentido, a miss pedin que modificassem os termos da interrogação; repugnava-lhe o termo obdiencia que devia ser substituida por outro mais suave.

O noivo, porem, interveiu a favor do formulario usual—os termos não podiam nem deviam ser alterados.

Travou-se animada discussão e por fim o clergyman declarou que era absurdo e inacentavel o pedido da noiva que declarou premptoriamente que não tomava o compromisso que lhe exigia.

Por seu turno o banqueiro replicou: -Pois eu não me caso com uma muther que me recuse obdiencia. Desejo para esposa quem se incline peracte a minha vontade. E retirou-se da egre-

A. E. GUERREIRO

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

Póde ser procurado na Avenida de Outubro, n.º 128-FARO.

eus soluços com um sorriso feito de

conversam amerosamente, -ele dizensensuaes,-ela respondendo-lhe ingenuamente como uma virgem de quin-

N'uma noite, a estrela (a quem cha-maram a Celia) apenas assomou ao balcão azul do firmamento, disse ao Mar, cheia de alegria:

-Boas noites, meu amigo; despertei agora mesmo e venho pedir-lhe

-Tu sabes, respondeu o Mar, como eu gosto de satisfazer todos os teus insignificantes desejos, todos os teus caprichos: e por isso pede-me aquilo que desejas, que eu terei muito prazer em servir-te.

-Pois bem, respondeu Celia, entreabrindo os olhos doirados; já que te mostras tão condescente para comigo, vou fazer-te o meu pedido com a maxima franqueza. Tu bem sabes que esta vida que eu passo no ceu é cheia de prazeres e delicias: aos meus duas pequeninas estrelas que lhe serouvidos resoam as frautas celestiaes viam de aias. dos seraphins, os archanjos costumam roçar as suas azas de neve nas minhas tranças doiradas, os poetas fa- mento. Esta noite já dormirei comsicilar os novios, uma vez, esso pobre zem-me versos cheios de inspiração emfim sou felicissima. Entretanto, meu tir-lhe-hei que me dé esses beijos que amigo, apesar de tantas venturas, te- me tem pedido tantas vezes e que nho um ensejo insaciavel e ardente, eu

NOTICIAS VARIAS

Inspecionando a direcção das obras publicas d'este districto está em Faro o engenheiro inspector sr. Silva Car-

-Vae ser aberto concurso publico para exploração do bofete da estação do caminho de ferro do Pinhal Novo.

-Foi autorisada a permuta entre os inspectores dos circulos escolares de Abrantes, sr. Francisco Portela da Sil va e de Faro sr. José da Piedade Cor-

-Foi submetido á junta o apontador das obras publicas d'este districto sr. Antonio Lucio Baptista da Silva.

-Regressou a sua casa em Tavira a sr. D. Maria Solesio Padinha e seu filho sr. Manuel Solesio Padinha, que estiveram em diferentes praias da nos-

O Diario do Governo publicou um decreto dissolvendo a comissão administrativa municipal de Santarem.

-Esteve na praia da Rocha o sr. dr. Celorico Gil deputado algarvio.

—Acabaram as inspectos militares no districto, recolhendo por isso ao seu regimento o medico militar sr. dr. Arthur Penedo, de Beja, ficando comtudo sua mãe e esposa e filhos mais algum tempo na Praia da Rocha, onde costumam veranear.

-Em serviço da sua profisão d'advo gado esteve na terça feira em Monchi-que o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, de Portimão.

-A chalupa portugueza Valadares que do Algarve se dirigia a Viana dr. Tavares da Silva, audictor admi nistrati o d'este districto. arribar a Leixões, corrida do tempo-

Disseram de Paris que o ex-rei D. Manoel vae alistar-se no exercito austriaco e está noivo d'uma archiduqueza austriaca. -Tem sido extraordinaria a emi-

gração nas nossas povoações sendo notavel a falta de braços para a agricultura, nas industrias, artes e oficios. Só no Rio de Janeiro desembarcaram no primeiro semestre 19.000 portu-

-O Presidente da Republica, ao retirar-se da praia de Buarcos, onde esteve veraneando fez destribuir um bodo a 72 pobres.

-Diz-se que no novo tratado com a nação visinha ficará estipulado que as contravenções maritimas serão jul gadas e punidas pelas auctoridades foram cometidas.

-Foi promovido á primeira classe dade. o conductor de segunda sr. duardo Frederico de Mello Garrido, em servico nos caminhos de ferro do sul e sues

--Ofereceu-se para ir servir nas co lonias o capitão sr. Pires Viegas.

-Terminou a licença e reassumiu as funções de director da secretaria geral das bibliothecas e archivos nacionaes o nosso colega sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão.

-Foi passado a actividade o condu ctor de segunda classe sr. José Bonan-

-Retirou da praia da Rocha para Lisboa o sr. José Castanheira d'Almei da, proprietario da fabrica «Portugal». -Em Hespanha foi declarada a greve dos ferro-viarios por 2686 votos

-No Lyceu de Coimbra sobem a 800 as matriculas d'este ano.

-Regressou a Coimbra o sr. padre Luiz de Oliveira, que tem estado com sua familia em Albufeira.

-Retirou já de Quarteira para sua casa em Almancil, com sua esposa e filhos, o sr. Antonio de Sousa Agosti-

-A actriz Lucinda Simões está pondo em scena no theatro do Gymnasio em Lisboa uma peça alemã A Batoei-ra adaptada á linguagem portugueza por Freitas Branco.

-Tambem em Beja uns amadores do novo desporte, não quizeram descobrir se quando no passeio foi tocado o hymno portuguez e provocaram uma corrida de bengalhadas, que lhes deixon em lembrança a falta de respeito

antes, e se conseguir realisar esta minha phantasia, então é que me considerarei verdadeiramente feliz! Já ar-Todas as noites, os dois amantes ranjei um belo noivo, um rapaz vigoroso e destemido que me adora delido-lhe uns galanteios voluptuosos e rantemente. Sabes quem é esse noivo? | bodas farão espantar todo o mundo

> Agora resta saber se não te desagrada a perspectiva de teres por esposa esta pobre Celia que te estremece doidamente...

> -Ah! minha adorada filha, respondeu o Mar, quero ser o teu noivo, sim, mil vezes sim!...

Agora, minha leitora, não devo ser indiscreto, e por essa razão guardarei segredo do amoroso dialogo que se seguiu a esta scena reproduzida mais tarde no jardim dos Capuletos.

Apenas direi que os dois namorados resolveram casar-se de ahi a dois

No dia em que se completavam os dois mezes, Celia vestiu se de noiva, e prompta para as bodas nupciaes, apareceu no azul, acompanhada de

-- A's suas ordens, disse ela para o Mar: chegou a hora do nosso casa go no nosso thalamo florente e permi-

tantas vezes lhe tenho recusado. -Perdão, minha querido, disse o

-En Vendas Novas reclison-se o casamento da sr." D. Henriqueta Roxo Bairrão, prendada filha do sr. dr. Manoel Bairrão com o sr. dr. José Serra da Motta, advogado e notario em Abrantes. Por parte da noiva testemunharam o acto seus tios, a sr. D. Justina Bairrão e o er. Luiz Bairrão p r parte do noivo sua irmã, sr. D. Maria do Patrocinio da Motta Oleiro e seu pae o sr. Manoel da Motta

Na corbeille dos noivos estentavamse lindas e valiosas prendas.

Cumprimentamos os noivos e deseamo-lhes todas as venturas de que são merecedores pelas suas belas qualida-

-Em Portimão como descansasse ali na manhã de quinta-feira uma forya do 33 vinda de Lagos e em marcha, já se pensava que eram novas prisões que se iam fazer n'aquela vila.

-Foram ordenados providencias sa-nitarias contra o desenvolvimento da parte bubonica na ilha Terceira.

-Foi aberto concurso para o pro-vimento das seguites escolas: do sexo masculino de Santa Barbara de Nexe, de Martim Lougo, de Pereiras, de Santo Estevam, de Cachopo, de Bensafim, de Marmelete e do sexo femi-nino de S. Sebastião de Loulé.

-Regressam a Faro o sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim e esposs, que tinham ido em digressão ao norte do

-Reassumiu as funções do seu cargo o sr. Domingos Eusebio da Fonseca, director geral de fazenda das colonias, que tinha ido ao estrangeiro. Já se encontra n'esta cidade o sr.

-O Banco do Minho projecta criar

uma filial em Lisboa. -Pediu para residir em Beja, a fim de concorrer ao lugar de professor do lyceu, o coronel do quadro de reserva

sr. Francisco dos Anjos Marinho. -Esta semana o inverno fez a sua apresentação precoce, tendo vindo com chuvas e ventanias.

-O director da cadeia do Limoeiro, capitão França, tem insistido com o ministro da justica para serem removidos parte dos presos do Limo-eiro, onde a acumulação muito excede a capacidade d'esta prisão.

—Foi nomeado cabo do mar em

Albufeira o sr. José da Silva Sobrei-

-Na Australia para estimular o povoamento, que ainda é muito escas o, o governo dá um premio de réis dos paizes onde essas contravenções 25,5000 a cada um filho que nasce, pretendendo assim provocar a natali-

> -O nosso comprovinciano o sr. Affonso de Carvalho, primeiro tenente da armada, actual governador civil de Ponta Delgada scha-se em Lisboa promovendo interesses para o seu dis-

-O sr. Francisco de Sousa Magalhães, gerente da Companhia d'Electricidade de Faro, foi a Lisboa acompaos estudos n'um collegio da capital. -Estão em Lisboa o nosso colega

dr. Arthur Aguedo, sua esposa, sua filha e genro e sua cunhada e cu-

-Aproveitando os preços reduzidos das passagens para Lisboa nas linhas ferreas, os comboios d'estes dias teem ido regorgitando de gente.

-Ha quatro mezes desapareceu d'esta cidade, onde estava estabelecido, na rua Luiz Bivar, o sr. Antonio Bartholomeu Cartaxo, supondo-se que em qualquer lugar bem longe d'aqui se teria suicidado. Ressuscitou agora e escreveu de Buenus Ayres ao pae dando noticias suas e pedindo mil desculpas pela sua brusca saida de Faro. -Passou na quinta feira o anniver-

sario natalicio do nosso colega sr. Rebello Neves, pelo que o felicitamos. -O comaudante da esquadriha do Algarve pediu ás auctoridades de marinha que a canhoneira Beira seja em pregada na fiscalisação da pesca n'es-

-Regressou a Beja com sua familia o sr. dr. Vasco Mascarenhas, professor

do lyceu d'aquela cidade. -Foram condemnados na pena ma xima da lei os conspiradores implica-

mais alguns dias, porque não tenho podido dispor todos os preparativos para a nossa boda. Tenho honras de rei, como sabes, e por essa razão devo casar-me como os reis. As nossas mas para isso é necessario esperar mais alguns dias.

-Paciencia... murmurou Celia. E cheis d'essa tristeza cruel das noivas que se julgam trahidas, a pobre estrela escondeu dolorosamente a sua cabecita doirada por detraz d'uma pequena nuvem cor d'opala...

Passados alguns instantes, o Mar que tambem ficara muito triste, ouviu uma voz que lhe dizia assim: -Tenho a fazer-te uma proposta, ó

Mar! Ha muitos anos que sinto por ti um amor ilimitado e fogoso, e por essa razão quero casar-me comtigo.

-- Mas quem és tu? perguntou o

-Sou o Doge de Veneza... -Ah! Ah! Ah! gargalhou o Mar. Pois o Doge de Veneza quer casar Esta não é má! O senhor está doi-

-Não estou doido, não, respondeu o Doge. Amo-te extraordinariamente e quero casar comtigo. Pede tudo o que quizeres. Dou-te os meus pala-

-Não quero, disse o Mar. -Dou te o meu dominio, continuou SECÇÃO LITERARIA RIO

CONTEMPLANDO O TEU RETRATO

A VIRGILIO CALIXTO

Inteiramente só; ninguem em torno a mim; Contemplo o teu retrato, um lindo querubim De magico poder, de força misteriosa Que faz minh'alma alar-se aos mundos cor de rosa Enchendo-a de saudade imensamente infinda.

— Que magica expressão a sua expressão linda! — Esta saudade, crê, agita o coração, izinimos a osposada Abala-o rudemente; é como um turbilhão ataoula b sur De lagrimas composto e de sorrisos feito, Porque ora doidamente eu sinto no meu peito

A magua mais atroz, a dor mais lancinante De não te poder ver, de estar de ti distante, Ora suavemente um doce recordar Mo enche de prazer, o faz impulsionar.

Não posso definir-te o que minh'alma sente Quando — que va loucura! — eu julgo de repente Que estás junto de mim; eu vejo o teu sorriso, Contemplo o teu olhar; eis-me no paraizo! Apaixonadamente estendo os braços meus E julgo que te estreito; então vivo nos céus! Baixinho, com ternura eu digo só viver Por ti e para ti; não ha maior prazer! lbantes na historia da Mas, ail... que breves são as minhas fantasias, Os sonhos, as visões, as doidas alegrias
Que então me vibram n'alma; a realidade vem De subito, feroz, aquêle dôce bem, timos reinados o prestigio Aquêle meu gozar num sopro desfazer Mostrando-me que sonho; então vem o sofrer. Então o desespêro o coração me invade.

—Que estupida não é assim a realidade!—

Não fico, todavia, assim por tempo largo, —A tristeza é cruel, tem um sabor amargo —
Porque a Esperança vem e bem depressa inflora O céu do meu viver dando-lhe a cor da aurora De uma manha de abril. Assim devemos ser. Esp'rança no porvir. esp'rança até morrer.

Não crês, tu, meu amor, que para nos um dia

Ha de raiar formoso e cheio de alegria?

Que havemos de pizar só pétalas singelas Quando unirmos p'ra sempre o teu e o meu destino, Escutando, a sorrir, o timbre diamantino Que tem o amor na voz? crês, sim, que eu sei, querida; Tambem eu creio bem; por isso de fugida A magua vive em mim nas horas mais saudosas. Martirio é feia flor; eu amo mais as rosas. Para os conformados o nos

dicações, deu loro uma nota pres- l'ara os conformados o ticio conana o ticio con a conformados o conforma dos na conjuração da Carregueira, Au- JOSÉ VICENTE MADEIRA Belmonte, Antonio Ficalho, Laurentino Pereira e José Mascarenhas.

69898989888 SOUSA MARTINS ADVOGADO

CONSULTAS FARO-ás quartas e sextas-feiras

Rua 1,º de Dezembro, 9, 1.º OLHAO -- nos restantes dias LARGO DÁ SOLEDADE, 1 #88888888888

Distribuidores telegrafo-postaes

Na passada terça feira reuniram os distribuidores telegrafo-postaes d'esta cidade, a fim de assentarem na melhor forma de levar ao parlamento uma representação dos distribuidores de 1.ª e 2.ª classe pedindo garantias a que se

julgam com direito. Para esse fim procedeu se á eleição da comissão, que ficou constituida pelos srs. Estevão Antonio da Silva Cesta, Sebastião Diogo e Marcos José de Ma-

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

o que possuo, mas quero casar com

-Então o Mar, esquecendo-se do amor de Celia e seduzido pela riqueza enorme que o Doge acabava de prometer-lhe, respondeu-lhe: -Pois bem, serei a tua noiva!

-N'esse caso, murmurou o Doge, d'aqui a algumas horas realisar-se-ha o nosso casamento.

... Era uma linda noite... As estrelas rodeavam a lua branca e triste como um enxame de abelhas de oiro em volta de um cortiço de prata. To-das ellas pareciam satisfeitas e ale

Mas Celia, no meio d'essa multidão astral, chorava, dolorosamente, o seu amor atraicoado.

Vinha rompendo a manhã. Os astros tinham se recolhido ás alcovas bebia alegremente. celestes do firmamento, e o Mar, em trajos de noiva, cantava um epithala- Celia chorava dolorosamente, cheia de Ao romper do sol o Doge meleu-se

n'um navio nupcial todo enfeitado, to- ao outro n'um grande delirio... do cheio de flores, que principiou a deslisar orgulnosamemte nas aguas do golfo de Veneza.

A terra foi-se perdendo de vista a pouco e pouco... Então o Doge subiu à popa do navio, e cravando os olhos no mar, lancou lhe amorosamente o seu anel, como se fosse o symbolo dos seus es-

As ondinas cantavam ao longe uns aparecer... Esse desejo é casar me. Sim, meu Mar cheio de tristezas: o nosso casa- o Doge, dou-te quatrocentas naus car- belos cantos mythologicos que tinham trelasita dourada correspondia aos bem amado, quero casar-me quanto mento só poderá realisar-se d'aqui a regadas de ouro, emfim, dou-te tudo aprendido na Grecia... e os marinhej-

ponsaes.

ADVOGADO José Martins da Conha M

verd anaPROCURADOR as asopan RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria)

119 oquet om FARO onseilduger Estabelecimento de calçado em Albufeira O sr. Antenio José da Cruz Manjua, muito habil artista e reputado industrial d'esta cidade, instalou na rua Direita, n.º 10, em Albufeira, uma sucursal de seu bem sortido estabele-

cimento de Faro. E' digno de elogios o sr. Manjua pela sua louvavel iniciativa e oxalá veja coroado do melhor exito tal emprehendimento com o que muito têm a lucrar es habitantes de Albufeira.

COBREJA BIBEJRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E.

as colertivi (Adinava A) a cata muit

LISBOAnob 3 584 NECROLOGIA

Suicidou-se em Portimão o sr.

ros soltavam grandes gritos atroadores, cheios de enthusiasmo.

O dia passou-se alegremente: e assim que anoiteceu, o Doge, achando-se resolvido a gosar delirantemente os conhecidos prazeres da primeira noite nupcial, despiu as suas vestes e lançou-se ao mar, completamente nul Começou então a nadar voluptuoso-mente, figurando se-lhe que cada on-

da era um seio de virgem. A sua carne palpitava ofegantemente e pela es pinha dorsal corria-lhe um grande philtro estonteador. E o Mar, ao contacto d'aquele corpo nu que deslisava nas suas aguas,

sentia estremecimentos sensuaes de panthera e arqueava voluptuosamente, chelo de luxuaria, o magnifico dorso coroado de espumas. No navio a marinhagem cantava e

Mas no meio do azul, a desditosa

O Mar e o Doge abraçavam-se um A noite estava deliciosa: e la ao longe, para as bandas de Veneza, começavam a aparecer pequeninas pon-

ctuações luminosas de casaris que se

iluminava. . . somini

E no entretanto, a desditosa Celia, a desgraçada victima d'esse funesto amor, exhalou o seu ultimo suspiro e atravessou o azul para nunca mais

EUCENIO DE CASTRO.

Fugiu do vale que um outeiro fecha, Do vale umbrôso e breve, onde jamáis | xar de, n'estas despretenciosas corres-Gemêra da saudade a doce queixa Que o éco triste repercute em áis.

Ao vel-o então em célere carreira, Como um forçado vil fugindo á lei,

-«Oh doido imprevidente, oh doido espéra!-»

De longe comovido lhe bradei.

«Que destino fatal é que te arrasta E lança na voragem das paixões Que tudo em si absorve, tudo gasta-Fortunas, energias, afeições? -

E a fresca brisa, a brisa embalsamada, Ciciando nas franças do arvoredo Um cântico de amôr á madrugada, Acóde num murmurio de segredo :

«E's a voz do que clama no deserto! E uma voz de tão tenue vibração Não consegue, em ouvido mal aberto, Despertar a benévola atenção.

Ab deixa o pensamento em liberdade, Sem preconceitos vãos, correr, voar Bem qual a matutina claridade Que a terra doira, doira o ceu, o mar.

«Deixa o galgar a linha do horisonte Da terra em que nasceu, deixa-o transpôr A bruta selva, o alcantilado monte Onde o trovão ribomba com fragôr.

«O movimento é fonte generosa Da vida universal: dá brilho ao sol. Dá viço á planta, dá perfume á rosa, E voz canora ao terno rouxinol.

«Nada cria de novo, e todavia Altera, modifica-vê tu lá-As formas existentes hoje em dia Que de outras formas procederam já.

Suprime o movimento. Que amargura Silencio eterno, eterna solidão, Sem luz o ceu, a terra sem verdura, Gelado, morto o proprio coração!

E' tudo transitorio quanto existe: Sucede o dia á noite, a guerra á paz, Acords alegre o que adormece triste, E' hoje um velho o que ontem foi rapaz.

Afeiçoa-se a propria socidade Por variados moldes, cada qual Mais belo, mais perfeito na verdade Que o molde primitivo original

Pois quando a natureza, á nossa vista, Se renova e transforma sem cessar, Pode alguem que não seja vil egoista O proprio pensamento escravizar?->

E enquanto a brisa, ciciando, passa, E o pensamento, incoersivel, vôa, Monstro de bronze, nuucio de desgraça Mortifero canhão ao longe trôa,

E a minha metralha inconsciente Como serpe irritada em matagal A's cegas fére e vérte um sangue quedte Donde se evóla o espirito vital.

Os toques de clarins e de cornetas, O sibilar das balas, o tropear Dos cavalos velozes como sétas, Da grande multidão o vozear,

Esses ruidos mil, todos gerados No mais profundo, belicoso ardôr, Perante us quais até os mais ousados E de mais fé enfim de pavôr,

São como as gotas de um metal candente Se acaso vão cair sem compaixão Na urna de alabastro transparente De algum simples e terno coração.

Aqui e ali ha olhos lacrimosos Relampejando um derradeiro olhar; Aqui e ali gemidos dolorosos, Plangentes ais de quem se var finar;

Aqui e ali ruinas fumegantes, 18 20 Mimosas criancinhas já sem pais, Viuvas sem arrimo, soluçantes, Profundas amarguras maternais.

Ferida em pleno peito e abandonada, A velha monarquia liberal Sucumbe sem valor. Amortalhada No manto do despreso nacional

Desce á vala comum do triste olvido Onde o que é vão, o que é inutil jaz: Ao nada volve um nome sem sentido, Ao nada volve uma ilusão falaz.

E o louco pensamento, revoando Como a pomba da lenda de Noé, Regressa ao vale umbroso celebrando Os novos ideais, a nova fé.

Albufeira.

F. C. DE MELO LEGTE.

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich and RALL

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

CINCO D'OUTUBRO PRAIAS

ROCHA

Ha muito que tencionamos referirnos ao serviço telegrapho-postal, n'es-ta praia, mas outros assumptos teem-nos tirado o tempo. Não podemos deipondencias, dizer o que pensamos so-bre aquele serviço, que é desempenha-do pelo sr. Barbudo, já nosso conhecido do ano passado; todos aqui o co-nhem bem e apreciam o seu belo ca-

Sempre bem humorado e com boa disposição, ele trata todos d'uma forma captivante, pelo que é por todos muito estimado. Só ele com aquela pachorrice que lhe é peculiar, é que po-deria aturar as freguezas, que sempre esperam correspondencia dos seus apaixonados e que, quando a não recebem, se vingam em lhes dar descomposturas; mas ele é que se não descompõe; ouve, ouve e sorri... Oxa-lá ele seja sempre o escolhido para di-rigir o serviço postal aqui, pois o faz a contento de todos. E desculpe nos o sr. Barbudo se o ofendemos na sua modestia, mas gostamos sempre de dizer o que sentimos.

Apezar de o tempo estar bastante irregular, o que é certo é que esta co-lonia continua e divertir-se; e faz bem, a nosso ver, pois a epocha está quasi finda e agora é que é gosar. Na sexta feira deu se um passeio a João d'Arem, essa linda praia, que dista d'aqui 2 a 3 kilometros; foi uma beleza.

Só faltaram os velhotes, aqueles que receiaram fazer a ascensão da praia para o cimo da rocha; e, a nosso ver, fizeram bem; aquilo é bom para rapazes e raparigas.

Reinou sempre a major alegria e não houve, felizmente, qualquer inci-dente desagra avel. A' hora do almoço tudo bivacou, comendo-se com uma grande falta de apetite. Então era lindo o panorama da praia.

Ao fundo a ala dos apaixonados que faziam crescer agua na boca aos que já por ali passaram; ao centro e á frente, os pacatos, os que pensam mais em fazer bem ao estomago do que ao coração. Todos uns felizardos! A volta fez-se por cima da rocha; não podendo dizer-nos o que é mais encantador:se o passeio pela praia, se pela rocha. Ao chegar-se á pra a do Vau, ez se uma paragem para descanso; contava se com o salão do Casino para se estar á sombra, mas a amabilidade de quem tem as chaves privou-nos de tal comodidade. Cousas d'esta vida e modos de proceder! O que agradecemos é o terem consentido que bebessemos um copo d'agua de cisterna!

Foi nosso desvelado guia na vinda, o sr. Pedroso de Lima, dignissimo capitão do porto, que andava n'uma ro-do-viva para mostrar a todos os pontos mais bonitos d'aquele trajecto e

No domingo, houve, de dia, concerto por Calle e Jurados; um encanto como sempre. A' noite espectaculo que constou d'uma poesis, A Ceia do Natal, primorosamente recitada por D. Maria do Natal, sempre apreciada por quem a ouve, pois é das melhores que recitam; da Tisica, correctamente dita por Henrique de Vasconcelos; O pa-gem e um soneto de Camões, recitadas pelo sr. França, a quem não regatea-remos os nossos parabens; Scenas de Coimbra, ditas bem e com toda a comodidade pelo sr. Seabra, de Faro; e a repetição da magnifica peça, Rosas de todo o ano, em que D. Carolina Maravilhas e D. Maria Candida Larião mais uma vez tiveram o auditorio preso pelo seu belo desempenho. Não sabemos dizer quando andaram melhor; se agora, se da primeira vez, que sabemos é que são duas creaturas que conseguem fazer chorar quem as ouve, tal o sentimento que imprimem ao que dizem.

Se todos os dias as vissemos representar, não nos cansavamos. Bravo! Muito bem! Findo o espectaculo houve o tradicional baile que acabon bas-

Para segunda-feira estava planeado um pesseio a Mata Mouros, essa bela quinta pertencente ao sr. Conde de Silves e que está á beira do rio, perto de Silves. Não sabemos porquê uma parte da colonia desistiu de o dar, mas outra manteve-se na combinação e lá foi rio acima, no mais alegre convivio, em dois barcos rebocados por uma Gazolina, gentilmente oferecido pelo sr. Antonio do Carmo Provisorio, quem reiteramos os nossos agrade-

cimentos pela sua amabilidade. Foi um belo passeio, sem o menor incidente desagradevel, a não ser a falta d'apetite para o lunch; havia quem prometesse fazer escandalo, mas desistiu depois que lhe pozeram na la-pela do jaquetão um lindo ramo de

flores. Ameaças de rapaz novo e com o sangue na guelra!!! E fecharemos por hoje a nossa cor-respondencia sem podermos dizer o que se projecta agora fazer, pois não andamos no segredo dos deuses... Monopolio e mais monopolio !!!

Um grande Jornal

Ocupa um dos primeiros lugares en-tre os jornais de mais larga circulação no mundo o «Berliner-Morgen-Post», que conta 360:000 assinantes.

Para se poder ajuizar sobre a quantidade de energia, esforço e talento or-FARO 676 ganisador que se reune nos seus corpos

directores, basta citar os seguintes pu- Secção de Annuncios

O correio diario da sua redacção administração e expedição e de 15:000 volumes. Como a estatistica oficial cal cu'a anualmente, por cabeça, 133 vo-lumes, o correio do «Berliner-Morgen-Poste, corresponde ao de uma cidade de 41:000 habitantes.

Para o jornal dominical são necessa rios de 1:300 a 1:500 formas, as quais são feitas pelos processos de «clichage» conhecidos e pesam 16:500 kilos.

Para a impressão consomem-se anual-mente mais de 724 milhões de folhas de papel, cujo transporte põe em movi-mento 2:050 vagons de caminho de fer-

A força electrica de que a oficina de mpressão carece para por em movimento as suas 49 maquinas rotativas, com 14 ascensores é de 1 860:000 kiowats por ano e para a iluminação, feita por 210 arcos voltaicos e aproximadamente 4:000 lampadas, são indispensaveis 436:000 kilowats.

O exercito de empregados do edifi cio central eleva-se an efectivo de 4:150 homens, custando o Berliner-Morgen-Post», posto em casa, tendo nos numeros de domingo perto de 60 paginas, 2,85 marcos, ou sejam 600 réis escassos por trimestre.

Internato Lyceal de Faro NSTALADO N'UMA PARTE DO EDIFICIO DO ANTIGO SEMINARIO

Reabre em outubro, devendo toda a correspondencia relativa a admissões ser dirigida ao pre-Faro tarad arent to a settle last of 670 Silva & C.ta, Faro. selection 5665

A Revolução Franceza

Recapitulação pelo General Celestino De Sousa

A empreza da «Livraria Internacional,» por lhe parecer opportuna a oc-casião em presença da Revolução Por-tugueza, publica agora um livro de vulgarisação historica, A Revolução Franceza, pondo o fito, como sempre tem sido o seu intento, em derramar a ius-

A Revolução Franceza, comquanto haja sido tratada, em estylo sublime, pelos mais doutos e gloriosos fautores de boa historia, occupa geralmente, na obra d'elles, muitos volumes de emocionantes e miudas narrativas, entremeadas com o commento e signifi cado dos factos. Reduzil-a á materia de um unico e breve volume, escripto em linguagem simples e clara, e desti-nada ao povo, tal foi o proposito da sobredita empreza.

Escusado é encarecer á Revolução Franceza, tantas vezes encarecida pelos mais eminentes escriptores. Basta para indicar o caminho menos perigo- dizer, consoante a phrase de Victor Hugo, «que ella foi o maior passo que a humanidade tem dado depois do advento de Chrito.

O novo livro sobre ella, que vem agora á luz, foi feito com as noticias, tomadas unicamente dos livros. E' uma compilação historica como muitas outras, que correm mundo, quer da historia geral, quer até de historia de Portugal. Para a elaboração o auctor soccorreu-se das obras seguintes :

Malet, Histoire Contemporaine que lhe serviu de norma e a cuja doutrina não raro obedeceu.

Quinet, La Revolution Fraçaise obra mais poderosa, mais consoladoe mais eloquente que porventura se haja escripto sobre a Revolução; M chelet, Histoire de la Revolution Française Os soldados da Revolução, tradução de Fernando Leal;

Time, Les Origines de de la France cantemporaine; Latino Coelus, Historia Politica e

Militar de Portugal; Dayot, La Revolution Française; Lamartine, Histoire des Girondins; Victor Hugo, Quatre vingt-treize. Preço: Elegantemente brochado. 200 réis e encadernado em percalina,

300 réis 1 A' venda em todas as Livrarias e Agentes da provincia, I has, Africa, Brazil, India e America do Norte. Estrangeiro - acresce o porte e re-

Pedidos, acompanhados da respecti ra importancia, em vale de correio ou estampilhas por carta registada, á Livraria Internacional, Calçada do Sa cramento, 44 (ao Chiado,) Lisboa.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

Che-gadas, tidas, PROCEDENCIAS DESIGNAÇÃO h.e m. h.e m. E DESTINOS

Exp. e omnibos	6,09	4, 9	Lis. a V. Real
Transwayemix.º	8,35	8,45	V. R. a Tunes
Transway	10, 4	10,11	Tunes a V. R.
Expresso	10,49	10,56	V. R. a Lisboa
Transway	图 司	12,10	Faro a Olhão.
And the last of the last	13,01	-	Olhão a Faro.
MULAUDAN	-11	15,10	Faro a Othao.
Marie Des	16,01	- 11-0	Othao a Faro.
	100	10,10	raro a V. Real
saning of the will	17,00	17,03	V. R. a Tunes
Expresso	18,01	18, 8	Lis. a V. neal
Omnibus	18,41	18,51	V. R. a Lisboa
Mixto	22,00	17 8	V. Real a Faro
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	29.05	22.20	Tones a V. R.

EXPLICATION

José Joaquim Lampreia Gusmão, com longa pratica do ensino e ex-professor do lyceu de Beja, explica portuguez, francez e latim.

Para tratar rua Rebello da Silva, n.º , Faro, das 14 ás 17 da tarde.

ção todos os postiços por preços modicos e compra cabelo. Rua S. Sebastião, frente á egreja—FARO.

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro. &

Praca de touros em Faro Vende-se uma parte n'esta pra-

N'esta redacção se diz.

LANDAU vende-se um quasi novo, em Tavira. Trata-se alli com o dr. Padi-Representant de des matre

a admissões ser dirigida ao pre- branca, precisam-se. Dirigir á Lo-sidente da camara municipal de ja Nova de Manuel Antonio da

NOVA CASA DE HOSPEDFS

Na rua Ferreira Neto n.º 11 e 13. Recebem-se estudantes e fornece-se almoços e jantares. Luz electrica e bons quartos. Preços resumidos.

DEA HIND IN AND HIS

Recebem-se em duas casas bastante competentes, n'uma meninas

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

PROFESSORA

Dirigir a esta redacção.

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua

NOVIDADES

1) este estabelecimento vendem se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebemse diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os roman es e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA 15. RUA DA MARINHA, 15 — FARO

ARM auclorisada pelo governo, appri rado pela Jenta de Sande Publica

CONTRA A DEBILIDADE

Fazinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorisada, privilegiada e pre-miada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão, de que milha-res de medicos e doentes teem tirado, como res de meoicos e doentes teem tirado, como attestam, o maior proveito na falla de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer do nças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualger que seja a causa da delilidade. Deposito Geral:—Pedro Franço & G. Belem—Lisboa.

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE 6.º SECÇÃO DE VIA E OBRAS ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 12 do corrente mez, pelas doze horas, na secretaria da 6.ª secção de via e obras, em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terá logar a venda em hasta publica, de uma porção de alfarroba, figo e amendoa, sendo as bases da licitação as seguinte:

Para poderem licitar deverão os concorrentes fazer no acto da praça o deposito de 5\$000 réis, não se admittindo que elles lancem, por cada vez, quantias inferiores a 5 réis.

Faro, 1 de outubro de 1912.

O chefe de secção,

Eduardo Frederico de Mello Garrido.

STREAM best much as less do star a resta da S. T.R. A. best much a la la Marisha n.

A Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Frro

FAZ SABER que, em sua sessão ordinaria de 26 do corrente mez, deliberou prorogar até o dia 31 de Outubro proximo o praso para a caiação dos predios cujas paredes confinarem com logar publico, e que não estiverem forradas de ezulejo ou pintadas a oleo ou fresco, incorrendo os transgressores'na multa de 500 a 1\$000 reis, alem de pagarem noutra rapazes de 1.º a 2 º ano. Para informações, farmacia Tei- a caiação que a Camara mandar fazer, nos termos do artixeira, rua de Santo Antonio. Faro. go 93.º do codigo das posturas municipaes d'este concelho.

E para que cheque ao conhecimento de todos e se não possa alegar ignorancia, se mandou passar o presente edital e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume atas anabas

Faro, 28 de Setembro de 1912.

etrangeiros das melho-

thricas. Vinnos finos das

see paix. Champangus

s qualidades aos preços

queitos de differentes

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorri-

Recommendado por mais de

300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses ap-provado pelo Conselho-de-saude-publico

e tambem o unico legalmente auctor-sado e privilegiado, depois de eviden-ciada a sua efficacia em muitissimas ob-

servações officialmente feitas nos hospi-

taes e na clinica particular, sendo con-

siderado como um verdadeiro especifica

contra as bronchites (agu-das ou chro-nicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse con-vulsa e asthmatica, dor do petto e con-tra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO; F.º—Pe-dro Franco & G.*,—Belem— I ISBOA.

BOMBA & C.ª

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

FARO

M'este estabelecimento se encontra

N sempre grande sortido de todos

os artigos de ouro e prata de fino

gosto e por preços excessivamente

baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pra-

tas douradas e oxidados para brin-

Executam-se todos os trabalhos

de encommenda e concertos com a

maxima perfeição e rapidez concer-

sempre freacas.

- mae asbabile O Vice-presidente, servindo de presidente,

Paulo da Silva Pinto

Necces-000000

ESCULPTURA E CANTEIRO

José Maria Paulino Fernandes N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o traba-lho que diz respeito á sua ar-te.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as quali-

dades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os traba-(1) Thos que lhe sejam confiados. (2)

Preços sem competencia Rua Conselheiro José 200 Sie Luciano de Castro.

Proximo da estação FARO 864

CALECHE vende-se um ma-gnifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi novo. Quent pretender dirija-se a Joaquim Pedre, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro.

QUADRO COMMEMORATIVO

Do I.º anniversario da Republica Portugueza

Composição de Acacio Lino A' venda n'A EDITORA, largo

do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital nentes à arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. e grande numero de tab carias. Compra-se e troca se libras, ou-Preço em Lisboa e Porto, réis. 200 ro e prata para derreter. 586 Provincia com o porte do correio. 250

AD. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. - Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.



CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas. rendimento annual 33\$600 réis, Tra-tar com o procurador José Martins da Cunha-FARO.

guitarras, vio-Vista 35-FARO. 651 jornal.

iardim da Praça D. Francisco Gomes, por o seu proprietario ter que estar á testa da Livraria das Novidades, novo estabelecimento na rua da Marinha n.º 15, onde espera a visita dos leitores ás boas obras que tem para vender e alugar.

de casa de jantar de guarlas e outros da prata e trinchante, com espelhos, instrumentos de corda, fabrica e meza elastica e 12 cadeirae, vende-concerta Diogo José, alto da Boa se. Dirigir á administração d'este

JOSE MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria o Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 reis

Doce finissimo de diversas qualidades esméradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada

Cervejas de todas as qualidades, recebidas

Licores nacionaes e estrangeiros das melho-

Bolachas de todas as qualidades aos preços

Fiambre e salame; queijos de differentes

(RADIO ACTIVA)

e modernas, Eczemas e todas as doenças de pelle,

Inflamações nos olhos, boca e garganta, etc., e doenças das senhoras

NO USO INTERNO — Optimo regularisador intestinal e de magnificos

Inumeros atestados de medicos e particulares

Agente exclusivo na provincia do Algarve-João Bentes

efeitos em doenças do estomago

Soares Castel Branco_PORTIMAO.

A VENDA EM GARRAFAS E GARRAFÕES ESTERELISADOS

res e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

directamente da Allemanha.

nacionaes e estrangeiros.

Garage Americana

199 — AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, — 199 — PORTO Representante das quatro melhores marcas al no ma sentas

de automoveis americanos

20 cavallos - 4 cylindros, de 1:000,000 a 1:800,000 réls, Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta — Varren

30, 35 e 40 cavallos - 4 cylindros, de 1:5008000 rels; a expedir um double-phaeton.

MAC-SIX

40 e 50 cavallos — 6 cylindros, de 2:500,8000 a 4:000,8000 réls; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperieiçoamenos, incluindo mise en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500,8000 a 3:500,8000 réis, em deposito am explendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares.

Todos garantidos par dois annos contra defeito de fabricação ou de mate-

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nos

FUNDADA EM 1884

RUA AUREA, 100, 2. LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos,

Seguros agricolas. Representante em Faro - Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João

importancia

10000 00 - 10100 - 10000 00 - 10000

Vinno Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, appro-

vado pela Junta de Saude Publica o

Recommendado por centenares dos mais

Lopes do Rosario, ourives. 646 Merebell-se prdidos arom NO USO EXTERNO — Unica no genero para a cura de Ulceras antigas pashados da respectiva

bom bite.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições na. cionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.*, Pharmacia Franco F.º*, Belem; —Lisboa.

CABLOS GASPAR & IBMÃO

sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Um calix d'este vinho representa um

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos freguezes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartonagens e brochu ras, tanto simples como de luxo, pa-ra o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executandose todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE

Traducção do capitão Moraes Rosa 1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte A' venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em to-

J.A.Paraiso Pinto

63-LUA DE SANTO ANTONIO-63

stabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, loucas, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

S Ex. mos colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento. Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclu-

sivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOYEIS

RUA DE SANTO ANTONIO

E' o mais bem sortido em mobilias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LU-BITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los. 5

Commodidade de preços

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Guande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para car alisações d agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1-Praça D. Francisco Gomes-1 1 — Rua Conselheiro Bivar — 1



SILVA & NEVES Deposito de drogas, tintas, productos

cumicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. CALLICIDAFRANCO

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE YERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231 Telegrammas:

TELEPHONE 1002 Representante em Faro JOAO MONTEIRO MASCARENHAS



Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superiorldade na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem,com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estamago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante effict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o

ve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o

das as livrarias.